



Gestão da Cadeia de Suprimentos: Pesquisa Bibliométrica na Base de Dados Scopus

Maicon Rech Paganella, Alice Munz Fernandes, Uiliam Hahn Biegelmeyer,
Silvana Cargnino Biegelmeyer, Guilherme Cunha Malafaia

RESUMO

Gestão da cadeia de suprimentos configura-se como um assunto ascendente, sobretudo no ambiente dinâmico no qual as organizações estão contidas. Com vistas a isso, a pesquisa realizada teve como objetivo identificar a evolução das publicações científicas sobre gestão da cadeia de suprimentos. Para isso, foi realizada uma investigação quantitativa operacionalizada por meio de uma pesquisa bibliométrica. Adotou-se como base de dados a Scopus, cuja orientação de busca foi a Lei de Zipf (1ª Lei da Bibliometria) considerando a existência do termo "supply chain management" no título, resumo e/ou palavras-chave. O portfólio dos artigos advindos de tal busca foi composto por 13.884 (treze mil, oitocentos e oitenta e quatro) com distinta distribuição temporal. Dentre os elementos que pautaram a análise dos resultados, destaca-se a Lei de Bradford e Lei de Lotka, cujos achados vão ao encontro de seus postulados. Os resultados obtidos demonstraram a predominância da área do conhecimento relacionada a Negócios, Gestão e Contabilidade correspondendo a 49,11% das publicações. Também constatou-se que os Estados Unidos configurou-se como a nacionalidade da maioria (61,20%) dos autores que publicaram sobre o tema e que a Instituição de Ensino Superior na qual estes são vinculadas foi a Hong Kong Polytechnic University.

1 INTRODUÇÃO

A gestão da cadeia de suprimentos configura-se como um desafio para as organizações atuais, sobretudo devido ao ambiente dinâmico no qual estão inseridas (LAMBERT; COOPER, 2000; MACHLINE, 2011). Contudo, as empresas que promovem a gestão e controle de sua cadeia de suprimentos otimizam seus recursos, maximizam seus retornos econômico-financeiros e até mesmo fomentam seu processo de vantagem competitiva (MENTZER et al., 2001).

Assim, a gestão da cadeia de suprimentos consiste em uma ferramenta que possibilita estabelecer uma ligação entre o mercado, rede de distribuição, processo produtivo e setor de compras, a fim de que os clientes obtenham o maior nível de serviço possível com menor custo, adquirindo eficiência (BOWERSOX; CLOSS; COOPER, 2006).

Apesar da gestão da cadeia de suprimentos ser advinda da necessidade do mercado responder rapidamente às mudanças de consumo dos clientes. Assim, as organizações criaram mecanismos flexíveis de atender ao cliente, disponibilizando o seu produto na hora desejada, otimizando tempo e recursos (VASCONCELLOS, 2012). Contudo, para Miguel e Brito (2010), a gestão da cadeia de suprimentos configura-se como uma disciplina emergente, em fase de consolidação. Nesse sentido, torna-se relevante identificar os elementos básicos das investigações científicas acerca de tal temática, o que possibilita verificar como a academia compreende e direciona essa problemática.

Ante ao exposto, a pesquisa realizada teve por objetivo identificar a evolução das publicações científicas sobre gestão da cadeia de suprimentos. Para tanto, realizou-se uma investigação quantitativa por meio de análise bibliométrica na base de dados Scopus. Assim, além desta introdução, este artigo é composto por outras quatro sessões. A revisão da literatura que contempla distintas abordagens e conceitos, o método que expõem o delineamento da pesquisa e os procedimentos de coleta de dados, a análise e discussão dos resultados, expondo os achados empíricos e discutindo com outras investigações e, por fim, as



considerações finais que contemplam as limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras.

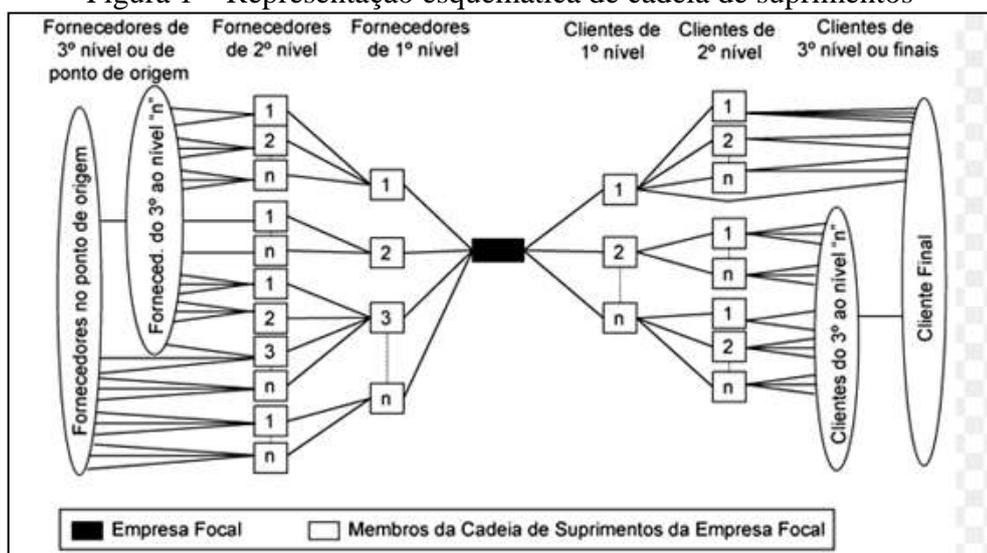
2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CADEIA DE SUPRIMENTOS

Segundo Mentzer et al. (2001) cadeia de suprimentos consiste no conjunto de três ou mais agentes envolvidos no fluxo a montante e a jusante de produtos, serviços, recursos financeiros e informações do ponto de origem até o consumidor final. Para Jacoby (2009), a cadeia de suprimentos configura-se como as atividades relacionadas ao movimento de determinado produto do fornecedor final para o consumidor final.

A cadeia de suprimentos é verificada sob a perspectiva de uma empresa focal, ou seja, trata-se portanto da cadeia de suprimentos de determinada empresa. Assim, tem-se fornecimento e clientes de distintos níveis (LAMBERT; COOPER; PAGH, 1998). A Figura 1 demonstra a representação de uma cadeia de suprimentos expondo seus distintos níveis.

Figura 1 – Representação esquemática de cadeia de suprimentos



Fonte: Lambert, Cooper e Pagh (1998).

Deste modo, uma cadeia de suprimentos pode ser entendida como uma rede de organizações autônomas que obtém, produzem e liberam determinado produto ou serviço ao consumidor final (PIRES, 2004). Nesse sentido, a gestão da cadeia de suprimentos proporciona benefícios e vantagens às empresas, como economia de escala advinda da concentração de fornecedores, criação de competências específicas e ainda a minimização de custos de transação (RODRIGUES; SELITTO, 2008).

2.2 GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O Global Supply Chain Forum (2016) define a gestão da cadeia de suprimentos como a integração de processos de negócios chaves a partir do usuário final por meio dos fornecedores que proporcionam produtos, serviços e informações que agregam valor para os consumidores e outros stakeholders. Gestão da cadeia de suprimentos também pode ser considerada como a coordenação sistemática de funções tradicionais de negócio e táticas empregadas na relação entre estas funções dentro de uma empresa particular e entre empresas



diferentes de uma mesma cadeia, a fim de melhorar o desempenho a longo-prazo das empresas individualmente e cadeia como um todo (MENTZER et al., 2001).

De acordo com o Global Supply Chain Forum (2016) para a gestão da cadeia de suprimentos é necessário a identificação de processos chaves, quais sejam: Gestão das Relações com o Consumidor, onde é necessário focar os consumidores críticos para a cadeia; Gestão dos Serviços ao Consumidor, que configura-se como fonte básica de informação para a cadeia; Gestão da Demanda por meio do balanceamento de requisitos dos clientes e capacidades das empresas, bem como sistema de informações dos pontos de vendas (Hewlett Packard); Preenchimento de Ordens (pedidos) que requer parcerias com membros chaves da cadeia e transportadores; Gestão do Fluxo de Manufatura, ou seja, flexibilidade e planejamento integrado com consumidores; Procurement, por meio de parcerias de longo prazo com membros críticos da cadeia; Desenvolvimento de Produtos e Comercialização ou seja, desenvolvimento integrado com fornecedores e consumidores, e; Retornos, cujo gerenciamento possibilita manter uma vantagem competitiva.

Para Lambert e Cooper (2000) é impossível gerenciar toda a cadeia de suprimentos e seus membros. Desse modo, os autores elucidam que é necessário determinar quais são os membros críticos para o sucesso da cadeia, considerando a agregação de valor. Assim, deve-se identificar os membros primários e os membros de suporte. Os primeiros realizam atividades de valor agregado para o produto e/ou serviço final, ao passo que os segundos fornecem recursos, utilidades ou outras atividades para os membros primários.

Ainda segundo o Global Supply Chain Forum (2016) existem quatro tipos de relações entre os processos de negócio da cadeia, sendo eles: Relações de Processos Gerenciados, que abrangem aqueles processos críticos gerenciados pela empresa; Relações de Processos Monitorados, que contemplam os processos não tão críticos gerenciados por membros da cadeia; Relações de Processos Não Gerenciados, ou seja, processos não críticos, e; Relações de Processos de Não Membros, que referem-se aos integrantes desta e de outras cadeias.

Para Goldsby e García-Datugue (2003) e Lambert (2008) a cadeia de suprimentos contempla os sub-processos estratégicos, que representam a tomada de decisão sobre a infraestrutura do processo e medidas de desempenho e os sub-processos operacionais, que são entendidos como a realização do processo desenvolvido no nível estratégico.

No que se refere a cadeia de suprimentos integrada, Bowersox et al. (2013) destacam que esta altera os arranjos tradicionais dos canais que deixam de ser grupos de ligações frágeis entre empresas independentes que comercializam estoques entre si e adotam uma iniciativa de gestão coordenada para maximizar seu impacto no mercado, bem como eficiência, melhoria contínua e competitividade. Em suma, para estes autores, o objetivo da cadeia de suprimentos integrada é a obtenção de vantagem competitiva.

Quanto a diferença entre cadeia de suprimentos contemporânea e logística tradicional, Ballou (2006) salienta que esta é parte do processo da cadeia de suprimentos e não caracteriza-se como sendo o processo inteiro. Assim, inclui todas as atividades importantes para a disponibilização de bens e serviços para os consumidores. Sob essa perspectiva, Bowersox e Closs (2001) corroboram que os principais papéis da logística abrangem a informação, transporte, armazenagem, manuseio de materiais e embalagens.

Indo mais além, o Council of Logistics Management (2016) afirma que logística corresponde a parte da cadeia de suprimentos que planeja, implementa e controla eficientemente o fluxo e estocagem de bens e/ou serviços e informações relacionadas. Assim, abrange igualmente desde a origem até o ponto de consumo, a fim de atender os requisitos dos consumidores.



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada é caracterizada como quantitativa em relação a abordagem do problema e descritiva no que tange a finalidade. Para operacionalização, empregou-se análise bibliométrica, cuja orientação de busca consistiu na 1ª Lei da Bibliometria (Lei de Zipf) que considera a incidência de palavras no texto (BUFREM; PRATES, 2005). A base de dados selecionada foi a Scopus por tratar-se da maior base de dados de resumos e citações literárias e abranger duas vezes mais títulos e 50% mais editores do que qualquer outra base (ELSEVIER, 2017).

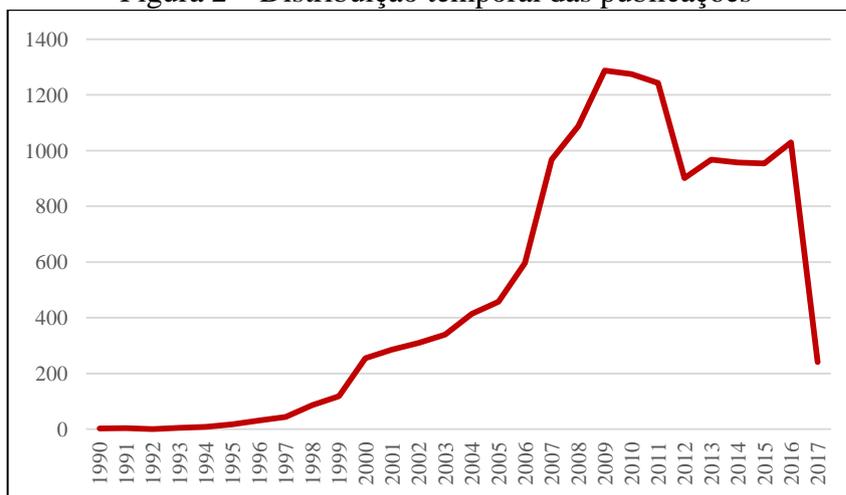
Como critério de busca adotou-se a existência do termo “supply chain management” no título, resumo e/ou palavras-chave. O tipo de documento selecionado foi artigo, cujo período de publicação correspondeu a “todos os anos até a data de 21 de março de 2017”.

A fim de atingir o objetivo da pesquisa, considerou-se para análise dos resultados o autor, bem como a Instituição de Ensino Superior a está vinculado e seu País de origem. As variáveis ano de publicação e periódico também foram abordadas na análise. Por fim, verificou-se a área do conhecimento a qual as publicações estavam relacionadas. Para organização e análise dos resultados empregou-se planilhas eletrônicas e gráficos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por meio do emprego dos critérios de busca estipulados, obteve-se 13.884 (treze mil, oitocentos e oitenta e quatro) artigos, publicados em distintos anos. Observa-se que as primeiras publicações sobre gestão da cadeia de suprimentos ocorreram no ano de 1990, quando foram publicados 3 (três) trabalhos e que o ápice ocorreu no ano de 2009 com a publicação de 1.287 (um mil, duzentos e oitenta e sete) manuscritos. A Figura 2 demonstra a distribuição temporal das publicações.

Figura 2 – Distribuição temporal das publicações

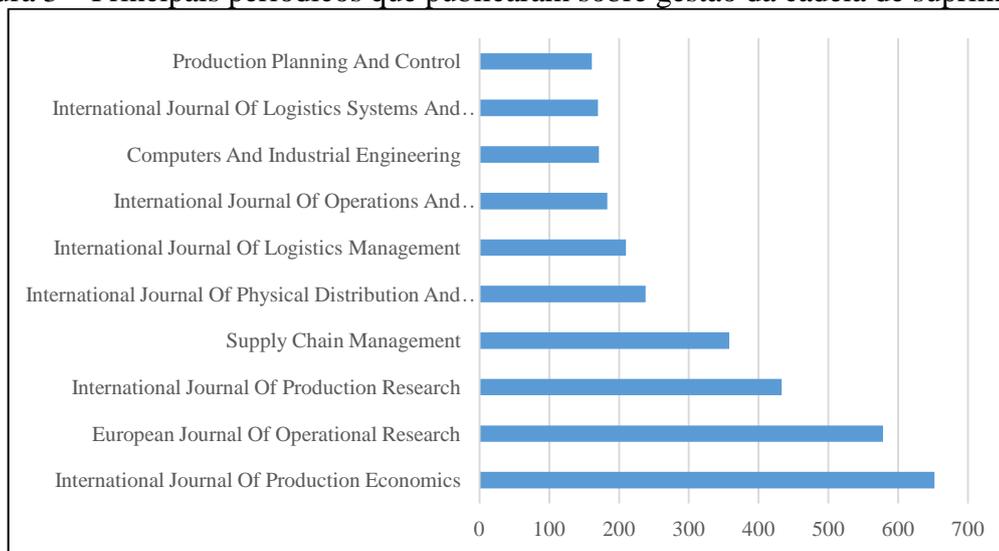


Fonte: resultados da pesquisa (2017).

No que se refere aos periódicos onde estes estudos foram publicados, verificou-se que os artigos estão distribuídos em 160 (cento e sessenta) revistas científicas e journals distintos. Destaca-se o International Journal of Production Economics como periódico com maior número de publicações sobre gestão da cadeia de suprimentos, totalizando 652 (seiscentos e cinquenta e dois) artigos desde 1996. Este periódico possui Índice H de 114 (SIMAGO, 2017). A Figura 3 expõem os dez principais periódicos na área.



Figura 3 – Principais periódicos que publicaram sobre gestão da cadeia de suprimentos

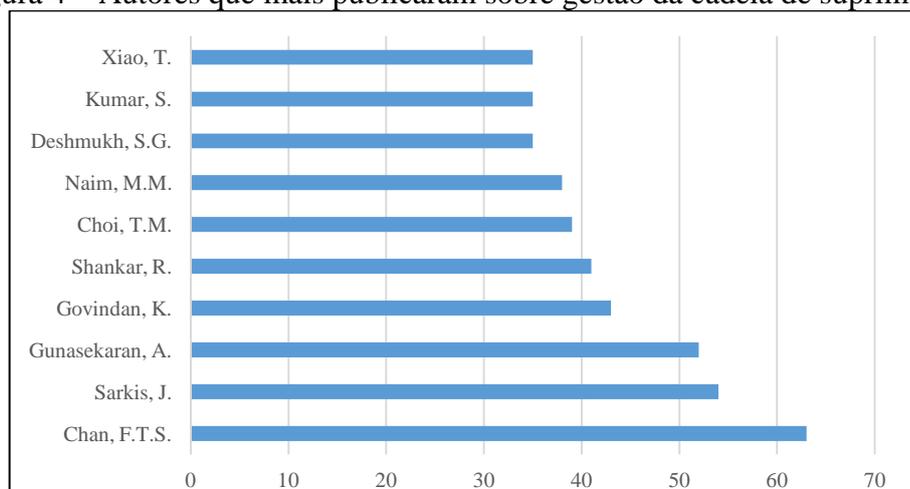


Fonte: resultados da pesquisa (2017).

Tal achado vai ao encontro do exposto pela Lei Bibliométrica de Bradford, que circunscreve acerca da produtividade dos periódicos (ALVARADO, 1984). Deste modo, tem-se o grau de relevância de determinados periódicos em área específica do conhecimento, haja vista que aqueles que publicam um maior número de artigos sobre um dado assunto podem ser considerados como dotados de maior importância e qualidade na área (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Quanto aos principais autores sobre o tema, constatou-se que as publicações obtidos na busca realizada foram desenvolvidas por 158 (cento e cinquenta e oito) autores distintos, sendo que 10 (dez) destes respondem por 3,13% do total de publicações. A Figura 4 apresenta estes autores dotados de maior representatividade nas publicações científicas sobre gestão da cadeia de suprimentos.

Figura 4 – Autores que mais publicaram sobre gestão da cadeia de suprimentos



Fonte: resultados da pesquisa (2017).

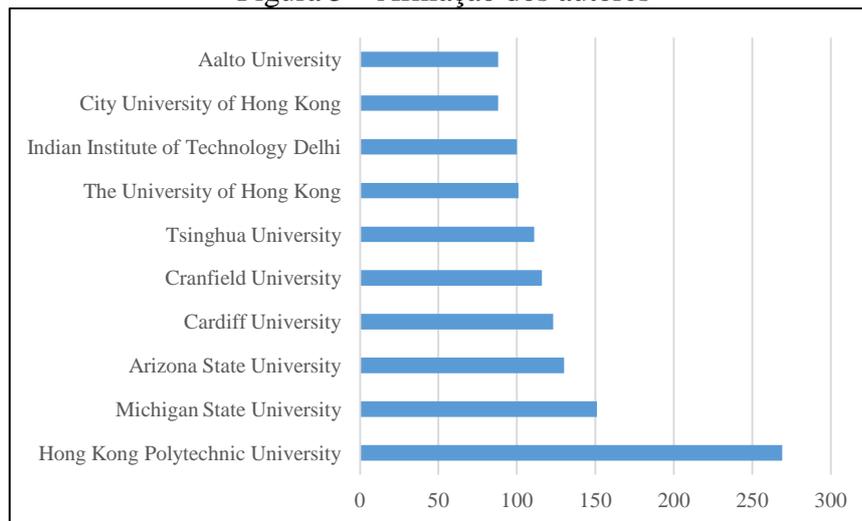
Sob a perspectiva da Lei Bibliométrica de Lotka, cuja abordagem refere-se a produtividade dos autores, onde define-se que poucos autores publicam muitos artigos sobre determinado tema, ao passo que muitos autores publicam poucos artigos sobre um tema específico (ALVARADO, 2002; 2008), destaca-se que o autor Chan foi responsável pelo



maior número de trabalhos publicados, correspondendo a 63 (sessenta e três) trabalhos.

Consequente, verificou-se as Instituições de Ensino Superior as quais os autores destas publicações estão vinculados. Os resultados obtidos demonstraram a predominância da Hong Kong Polytechnic University, sendo representada por 269 (duzentos e sessenta e nove) autores. Destaca-se ainda que além desta, 159 (cento e cinquenta e nove) outras Instituições foram elencadas. A Figura 5 apresenta as 10 (dez) Instituições dotadas de maior representatividade.

Figura 5 – Afiliação dos autores



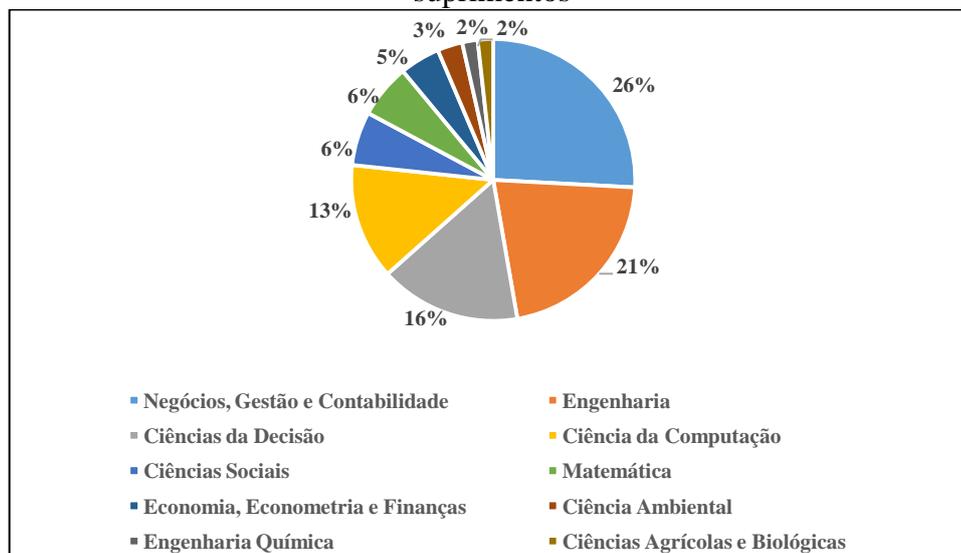
Fonte: resultados da pesquisa (2017).

Por consequência, realizou-se o levantamento do País de origem dos autores, constatando que estes possuem 129 (cento e vinte e nove) nacionalidades distintas. Observou-se que aproximadamente 61,20% dos autores são advindos dos Estados Unidos (26,86%), China (13,10%), Reino Unido (9,70%), Índia (6,19%) e Taiwan (5,34%). Destaca-se também que 5,59% dos autores não identificaram sua nacionalidade. Deste modo, averiguou-se que a maioria das publicações sobre gestão da cadeia de suprimentos são de origem americana.

No que concerne à área do conhecimento a qual as publicações sobre gestão da cadeia de suprimentos estão vinculadas, constatou-se a predominância da área de Negócios, Gestão e Contabilidade correspondendo a 49,11% do total de publicações. Verificou-se também a distribuição de tais estudos em 28 (vinte e oito) áreas distintas. A Figura 6 apresenta as dez áreas do conhecimento onde concentram-se a maioria dos artigos publicados.



Figura 6 – Principais áreas do conhecimento das publicações sobre gestão da cadeia de suprimentos



Fonte: resultados da pesquisa (2017).

Verificou-se assim a multidisciplinariedade das publicações sobre gestão da cadeia de suprimentos, o que denota que trata-se de um tema que circula em distintas áreas do conhecimento. Assim, observou-se que este assunto desperta o interesse dos pesquisadores de diversos campos de estudo, direcionando as investigações sob diferentes abordagens. Desse modo, o assunto é estudado a partir de um conjunto de contextos que, de certa forma, se complementam.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve por objetivo identificar a evolução das publicações científicas sobre gestão da cadeia de suprimentos. Para isso, empregou-se análise quantitativa operacionalizada mediante pesquisa bibliométrica na base de dados Scopus devido sua representatividade.

Os resultados obtidos demonstraram que o início das publicações sobre tal tema surgiu no ano de 1990, contudo o ápice ocorreu em 2009. No que tange a origem dos trabalhos que compuseram o portfólio dos artigos obtidos por esta busca, constatou-se que a maioria (61,20%) destes é advinda dos Estados Unidos, haja vista que refere-se a nacionalidade dos autores. Contudo, quanto a Instituição de Ensino Superior na qual os autores estavam vinculados, verificou-se a predominância da Hong Kong Polytechnic University.

Em contrapartida, a área do conhecimento a qual as investigações publicadas pertencem, apontaram a maximização do interesse dos pesquisadores da área de Negócios, Gestão e Contabilidade. Porém, constatou-se a multidisciplinariedade de tais trabalhos, de modo que o portfólio abrangia 28 (vinte e oito) áreas distintas.

Contudo, reconhecem-se as limitações do estudo realizado, sobretudo em relação a utilização de uma única base de dados, que apesar de representativa e relevante para o ambiente científico, não integra todos os periódicos mundiais que possuem em seu escopo gestão da cadeia de suprimentos. Para investigações futuras, recomenda-se a replicação desta em outras bases de dados, bem como a realização de uma análise qualitativa aprofundada, mediante revisão sistemática da literatura, a fim de verificar o que norteou tais estudos e os resultados empíricos obtidos, haja vista a multidisciplinariedade de temáticas emergentes da



Gestão da Cadeia de Suprimentos.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. A bibliometria no Brasil. **Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, 1984.

_____. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, 2002.

_____. A produtividade dos autores sobre a lei de Lotka. **Ciência da Informação**, v. 37, n. 2, p. 87-102, 2008.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. São Paulo: AMGH Editora, 2013.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da Logística de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.

COUNCIL OF LOGISTICS MANAGEMENT. **Definição de logística**. 2016. Disponível em: <www.clm1.org>. Acesso em: 28 out. 2016.

ELSEVIER. **Conteúdo da base Scopus**. Disponível em: <<https://www.elsevier.com/solutions/scopus/content>> 2017. Acesso em: 23 fev. 2017.

GLOBAL SUPPLY CHAIN FORUM. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 2016. Disponível em: <<http://www.supplychain-forum.com/index.cfm>>. Acesso em 20 out. 2016.

GOLDSBY, T. J.; GARCÍA-DASTUGUE, S. J. The manufacturing flow management process. **International Journal of Logistics Management**, v.14, n.2, 2003.

GUEDES, V. L. S; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.

JACOBY, D. **Guide to supply chain management: how getting it right boosts corporate performance**. John Wiley & Sons, 2009.

LAMBERT, D. M.; COOPER, M. C. Issues in supply chain management. **Industrial Marketing Management**, v. 29, n. 1, p. 65-83, 2000.

LAMBERT, D. M.; COOPER, M. C.; PAGH, J. D. Supply chain management: implementation issues and research opportunities. **The International Journal of Logistics Management**, v. 9, n. 8, p. 1-19, 1998.

MACHLINE, C. Cinco décadas de logística empresarial e administração da cadeia de suprimentos no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 227-231,



2011.

MENTZER, J. T. et al. Defining supply chain management. **Journal of Business Logistics**, v. 22, n. 2, p. 1-25, 2001.

MIGUEL, P. L. S.; BRITO, L. A. L. Antecedentes da gestão da cadeia de suprimentos: eles realmente existem? Estudo empírico no Brasil. **RAE–Eletrônica**, v. 9, n. 2, 2010.

PIRES, S. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.

RODRIGUES, D. M.; SELLITTO, M. Práticas logísticas colaborativas: o caso de uma cadeia de suprimentos da indústria automobilística. **Revista Administração**, v. 43, n. 1, p. 97-11, 2008.

SIMAGO. **Fator H**. 2017. Disponível em: <
<http://www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=19165&tip=sid&clean=0>>. Acesso em 22 mar. 2017.

VASCONCELOS, J. **Gestão da cadeia de suprimentos**. Lisboa: Laurete International Universities, 2012.



**XVII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,
PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - UCS
27 e 28 de outubro de 2017